



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ponto de situação do desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa e da *big health* de Macau

Nos últimos anos, Macau tem-se empenhado em cultivar e desenvolver a indústria da *big health*, que tem como ponto de partida a investigação, o desenvolvimento e o fabrico de medicamentos tradicionais chineses, e, como esta indústria é uma parte importante para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, o Governo lançou uma série de leis e regulamentos, bem como políticas e medidas sobretudo relacionadas com a construção de instalações e a formação de talentos, com vista a estabelecer uma base para o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa em Macau.

Para promover ainda mais a internacionalização e a valorização e reconversão da medicina tradicional chinesa, cheguei a inteirar-me, através de uma interpelação escrita, do ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelo Governo neste âmbito, e recebi a seguinte resposta: o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) está empenhado em oferecer assistência às fábricas de medicamentos da medicina tradicional chinesa de Macau para que se realizem a valorização e a reconversão, observando as Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (GMP, na sigla em inglês), a fim de elevar o nível de fabrico farmacêutico de Macau, de modo a que atinja os critérios do Interior da China e internacionais. Actualmente, entre as seis fábricas de medicamentos de medicina



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tradicional chinesa de Macau, a linha de produção de grânulos de medicamentos tradicionais chineses de uma fábrica passou na examinação procedida pelo ISAF no ano passado e cumpriu as GMP. A fábrica está a renovar e a transformar ordenadamente as demais quatro linhas de produção segundo o plano elaborado.

Além disso, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau apoiou várias empresas, incluindo as de Macau, a registarem em Moçambique, com sucesso, um total de 11 produtos, e a obterem a autorização de registo e comercialização de medicamentos tradicionais chineses no mercado brasileiro para 9 produtos, sete dos quais já estão à venda no mercado desse país. Ao mesmo tempo, de entre os referidos medicamentos tradicionais chineses, já há um para uso externo autorizado a ser posto em venda no Interior da China, que é o primeiro medicamento “fabricado em Hengqin sob a monitorização de Macau”.

Na realidade, com vista a expandir o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa de Macau e os canais de comercialização dos respectivos produtos, o Governo deve reforçar o apoio à valorização das fábricas de medicamentos tradicionais chineses de Macau, para promover o desenvolvimento da plataforma de produção e fabrico de medicamentos tradicionais chineses de Macau, e deve juntar os recursos industriais de alta qualidade da China e do estrangeiro, para acelerar o comércio de importação e exportação na área da medicina tradicional chinesa de Macau, promovendo em conjunto o desenvolvimento saudável da indústria da *big health* e elevando plenamente o nível de modernização da cadeia industrial da medicina tradicional chinesa.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, entre as seis fábricas de medicamentos de medicina tradicional chinesa de Macau, a linha de produção de grânulos de medicamentos tradicionais chineses de uma fábrica passou na examinação procedida pelo ISAF no ano passado e cumpriu as GMP. A fábrica está a renovar e a transformar ordenadamente as demais quatro linhas de produção segundo o plano elaborado. Então, a fábrica em causa já concluiu a sua transformação, e como é que o Governo vai, aprendendo com esta experiência, apoiar ainda mais a valorização e transformação de outras fábricas de medicamentos, a fim de impulsionar a produção de qualidade das fábricas farmacêuticas locais?
2. Quanto à promoção da internacionalização da medicina tradicional chinesa, o Governo afirmou ter ajudado a registar em Moçambique 3 medicamentos tradicionais chineses de Macau e a realizar a exportação. Segundo um relatório das LAG, o Governo vai continuar a promover a internacionalização da medicina tradicional chinesa, e esforçar-se por alargar a venda de medicamentos e suplementos alimentares, entre outros, a outros países de língua portuguesa, da União Europeia, da ASEAN, etc. Qual é então o ponto de situação dos trabalhos de promoção da exportação e venda de medicamentos tradicionais chineses, nomeadamente, do alargamento da sua venda a outros países?
3. Já há um medicamento tradicional chinês para uso externo autorizado a ser comercializado em Macau, que é o primeiro “fabricado em Hengquin sob a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

monitorização de Macau”, o que despertou uma vasta atenção da sociedade. Assim sendo, o Governo deve incentivar que mais produtos da medicina tradicional chinesa de Macau sejam fabricados em Hengquin, para aumentar quer a sua qualidade quer a sua quantidade e, quanto aos futuros produtos “fabricados em Hengqin sob a monitorização de Macau”, deve pensar em lançá-los, primeiro e a título experimental, no mercado da Zona de Cooperação Aprofundada, de modo a atingir o objectivo de desenvolvimento conjunto dos produtos da medicina tradicional chinesa e da *big health* entre Hengqin e Macau. Como é que o vai fazer?

6 de Outubro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**